

27-02-2016

Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

Período 21/11/2015 a 26/02/2016

Vila Nova de Cerveira
MUNICÍPIO





Para os efeitos previstos na Lei nº 75/2013 do 12 de Setembro, e no seu artigo 25, nº 2 alínea C, tenho a honra de submeter à aprovação da Excelentíssima Assembleia Municipal a presente informação da Atividade do Executivo Municipal referente ao período **entre 21 de novembro de 2015 e 26 de fevereiro de 2016**.

A Atividade Municipal neste período caracterizou-se pela continuidade da execução das tarefas previamente planeadas, pela prestação dos serviços administrativos inerentes à atividade e funções municipais e o apoio às populações do concelho.

O período em análise, com particular incidência nos meses de janeiro e fevereiro, foi caracterizado pelas condições meteorológicas adversas, que provocaram algumas situações de emergência resultantes destes fenómenos, nomeadamente com o Rio Minho a galgar as suas margens, registos de quedas de algumas árvores e muros, e ainda o aluimento de terras que, por razões de segurança, levou ao corte de trânsito na Estrada 516 entre as freguesias de Sopo (cruzamento para o lugar de Pardelhas) e de Covas (Lugar de Gandrachão). Com exceção da reposição do trânsito no troço EM 516 entre Sopo e Covas, as ocorrências foram prontamente sanadas pelos serviços municipais e Proteção Civil, em algumas situações com a intervenção e ajuda do corpo ativo dos bombeiros voluntários e colaboração com as Juntas de Freguesia.

Entre um vasto conjunto de iniciativas e de investimentos, há alguns que importam ressaltar e que constam dos respetivos relatórios de serviço (*ver anexo*):

➤ **Área Administrativa e Financeira:**

- O Município de Vila Nova de Cerveira fechou o ano de 2015 com uma execução orçamental de 89%, fruto de uma gestão “responsável, rigorosa e eficiente” na defesa do interesse municipal e da melhoria de qualidade de vida dos cerveirenses. A taxa de execução orçamental em 2015 ultrapassou o objetivo dos 85%, atingindo os 89,1% na receita prevista e os 88,9% na despesa. Quanto à execução dos PPI e GOP’s, o valor foi de 86%. A coesão social apoiando as famílias, os idosos e as crianças; a política ambiental; a melhoria de acessibilidades; e o apoio ao inestimável trabalho que as Juntas de Freguesia foram algumas das áreas que mereceram uma atenção redobrada, num orçamento revisto de 15.018.376,00 euros;



- A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira obteve o 5º lugar na classificação do Índice de Transparência Municipal 2015, de um total de 308 concelhos avaliados. No top 10, Vila Nova de Cerveira foi o concelho que regista a subida mais significativa, ao ter galgado da 287ª posição, em 2014, diretamente para o 5º lugar, no corrente ano;
 - O lançamento do novo Portal Geográfico permite aos cerveirenses consultar e emitir plantas de localização, consultar planos e endereçar sugestões/reclamações. Não obstante, os turistas poderão também conhecer o concelho através da integração de um mapa interativo;
 - Vila Nova de Cerveira integra um conjunto de entidades portuguesas e galegas que, a 13 de fevereiro, assinou um acordo para a criação de um novo organismo de cooperação transfronteiriça. A subscrição da 'Declaração de Tui' deixou claro que o rio Minho é um elemento de união num território com características, cultura e objetivos comuns;
 - Submissão da candidatura ao INTERREG V A Portugal Espanha do projeto da 'Agenda de Cooperação Transfronteiriça - Amizade Cerveira Tomiño', no âmbito da Carta da Amizade. O objetivo é a procura de um crescimento sustentável do território com impactos positivos na melhoria da qualidade de vida e da coesão social da população deste território comum, baseado nas potencialidades de um recurso comum como é o rio Minho, na preservação e promoção inteligente dos seus valores naturais, culturais e etnográficos, na partilha e otimização dos equipamentos e serviços públicos de utilização, e dos recursos humanos económicos num programa de cooperação virado ao futuro.
- **Área Sociocultural e Desportiva:**
- Preparação e organização da programação do Na'tal Cerveira: Mais um ano e o envolvimento dos estabelecimentos comerciais com o Município em prol da dinamização do comércio tradicional e da atratividade turística no Natal tem sido cada vez maior e com resultados surpreendentes. A ornamentação das ruas e montras espalharam um verdadeiro espírito natalício, complementado com uma programação que cativou a presença da comunidade e de visitantes. Desde logo o mercado Natalício, o Presépio Vivo, o Concerto de Natal, e a Noite Velha;



- O 1º aniversário da Loja Interativa de Turismo (LIT) de Vila Nova de Cerveira assinalado a 09 de janeiro, com uma iniciativa muito especial: uma exposição de fotografia da autoria de seis fotógrafos cerveirenses, que registaram espaços, momentos e emoções que marcaram este território em 2015;
- A realização da VII edição do 'Cantar as Janeiras' que contou com a participação de 15 grupos, uns já assíduos de anos anteriores e outras pela primeira vez, sob o olhar atento de centenas de pessoas que assistiram, revelando que o interesse na preservação das tradições;
- A VII edição da Taça Ibérica de Slalom, na freguesia de covas, e que contou com uma enorme participação de atletas, bem como de pessoas que foram enchendo as margens do rio Coura;
- O lançamento de duas ferramentas de comunicação que visam a promoção e divulgação de qualidade do concelho de Vila Nova de Cerveira, nomeadamente o novo Portal do Município e o Catálogo On-Line do Arquivo Municipal;
- Cumprindo a tradição carnavalesca, cerca de 1000 crianças, jovens e seniores do concelho de Vila Nova de Cerveira saíram à rua com o habitual Desfile de Carnaval, espalhando alegria e cor às centenas de pessoas que encheram as principais ruas do centro histórico;
- O número de utilizadores da Piscina Municipal de Vila Nova de Cerveira que, em menos de dois meses de funcionamento após obras de requalificação, passou de 1.600 utentes inscritos para os 2.000, dispondo ainda de uma margem de crescimento de 10%;
- Ao nível social, de realçar a aprovação do Plano de Ação para 2016, pelo Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Vila Nova de Cerveira. O documento, que visa dar continuidade aos projetos previstos no Plano de Desenvolvimento Social 2013-2016, procura conferir uma maior interligação aos vários grupos etários, bem como sensibilizar para a igualdade de género. Há ainda vários apoios sociais que foram aprovados ao nível de habitação social degradada.



➤ **Obras Municipais:**

- Conclusão da Empreitada “Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação da Rua das Carreiras, em Vila Meã”;
- Conclusão da Empreitada “Beneficiação de Património Imobiliário Municipal – Execução de Obras de Conservação no Edifício do Bar do Castelinho”;
- Conclusão da Empreitada “Requalificações Urbanísticas – Beneficiação do Largo da Capela de S. Roque, em Vila Nova de Cerveira”;
- Conclusão da Empreitada “Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação da Rua do Carvalhal, em Cornes”;
- Conclusão do contrato “Eficiência Energética - Iluminação Pública - 1.ª Fase”;
- Execução da Empreitada “Requalificações Urbanísticas – Arranjo Exterior à Casa do Artista, em Vila Nova de Cerveira”;
- Execução da Empreitada “Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Alargamento e Construção de Muro, em Campos (Rua de S. João à Rua da Quinta)”;
- Execução da Empreitada “Ampliação e Remodelação das Redes de Saneamento Básico – Manutenção Preventiva e Corretiva de Estações Elevatórias do Concelho de Vila Nova de Cerveira” (Gondarém, Lovelhe e Campos);
- Intervenções em resultado dos estragos das intempéries de 12 a 14 de fevereiro;
- **Apoios a empreitadas:** Junta de Freguesia de Sapardos para “Alargamento e Construção de Muro na Travessa do Cadaval”; Junta de Freguesia de Sopo para o “Caminho da Bouça – 1.ª Fase” e ao Centro Paroquial e Social de Covas para a “Remodelação do Edifício de Centro de Dia e de Serviço de Apoio Domiciliário da Freguesia de Covas”;



- Além de todas as pequenas empreitadas e intervenções, quer de execução por administração direta, quer por intervenção de empreiteiros externos à Câmara Municipal, também se deu apoio a várias intervenções nas diversas Juntas de Freguesia, IPSS e Associações.

Finalmente, para efeitos do previsto no artigo 25º, nº 2, alínea C, junta-se em anexo, os seguintes documentos:

1. Declaração respeitante ao estado atual das dívidas a fornecedores, respeitante ao dia 26 de fevereiro de 2016;
2. Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 26 de fevereiro de 2016;
3. Relação dos Processos Judiciais pendentes com a respetiva atualização reportando a 24 de fevereiro de 2016;

Vila Nova de Cerveira

26 de fevereiro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO

Carmen de La-Salette Oliveira Araújo, Dirigente Intermédia de 3.º Grau da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; -----

Declara, nos termos e para efeitos do disposto no n.º2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem, nesta data, uma dívida a fornecedores e empreiteiros do montante de 235.611,31 €. -----

Declara, ainda que detém as seguintes participações nas seguintes empresas: -----

Caixa de Crédito Agrícola -----9.640 Acções = 24.040,00 €

Valorminho, S.A -----9.720 Acções = 48.600,00 €

Águas do Noroeste, S.A -----48.780 Acções = 243.900,00 €

Empreendimentos Eólicos Cerveirenses, S.A ----- 7.500,00 €

Fundação da Bienal de Cerveira -----237.000,00 €

Município de Vila Nova de Cerveira, 26 de Fevereiro de 2016. -----


A Dirigente Intermédia de 3.º Grau,

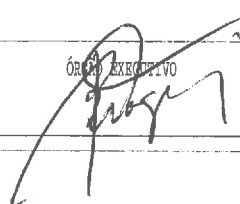
Carmen Araújo

Carmen de La-Salette Oliveira Araújo

ENTIDADE		RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA N.º 40						DATA	ANO	PÁGINA
M. V.N.Cerveira		Data : 2016/02/26						2016/02/26	2016	1
CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREADOR
11		CAIXA	1.751.538,57	1.745.279,13	230.972,09	228.889,24	1.982.510,66	1.974.168,37	8.342,29	
11.1		Caixa	1.746.490,45	1.744.231,01	230.972,09	228.889,24	1.977.462,54	1.973.120,25	4.342,29	
	CX	CAIXA	1.746.490,45	1.744.231,01	230.972,09	228.889,24	1.977.462,54	1.973.120,25	4.342,29	
11.8		Fundo de maneo	5.048,12	1.048,12			5.048,12	1.048,12	4.000,00	
11.8.2		João Nogueira	757,27	157,27			757,27	157,27	600,00	
	CX2	FM-João Nogueira	757,27	157,27			757,27	157,27	600,00	
11.8.3		Vitor Costa	2.025,32	525,32			2.025,32	525,32	1.500,00	
	CX3	FM-Vitor Costa	2.025,32	525,32			2.025,32	525,32	1.500,00	
11.8.4		Vitor Pereira	485,48	85,48			485,48	85,48	400,00	
	CX4	FM-Vitor Pereira	485,48	85,48			485,48	85,48	400,00	
11.8.6		Nuno Jorge Costa Correia	1.080,05	280,05			1.080,05	280,05	800,00	
	CX6	FM-Nuno Jorge Costa Correia	1.080,05	280,05			1.080,05	280,05	800,00	
11.8.9		Maria Manuela Gonçalves	700,00				700,00		700,00	
	CX9	FM Maria Manuela Gonçalves	700,00				700,00		700,00	
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3.111.036,88	902.127,03	619,53	231.756,09	3.111.656,41	1.133.883,12	1.977.773,29	
12.1		CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	2.497.797,14	892.127,03		231.756,09	2.497.797,14	1.123.883,12	1.373.914,02	
	0035/00001359130	CGD	564.739,55				564.739,55		564.739,55	
	0035/00001819430	CGD	264.391,96				264.391,96		264.391,96	
	0035/00014085230	CGD	1.571.706,21	892.127,03		231.756,09	1.571.706,21	1.123.883,12	447.823,09	
	0035/00014233230	CGD	17.675,48				17.675,48		17.675,48	
	0035/00014692630	CGD	24.355,56				24.355,56		24.355,56	
	0035/00016560930	CGD	54.928,38				54.928,38		54.928,38	
12.2		BANCO TOTTA & AÇORES	21.338,19				21.338,19		21.338,19	
	0018/35404061001	BT	21.338,19				21.338,19		21.338,19	
12.3		CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA	296.493,23	10.000,00			296.493,23	10.000,00	286.493,23	
	0045/40023596179	CCAM	259.690,41				259.690,41		259.690,41	
	0045/40259078937	CCAM	36.802,82	10.000,00			36.802,82	10.000,00	26.802,82	
12.4		BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS	111.608,90		619,53		112.228,43		112.228,43	
	0033/00049885369	BCP	94.082,82		499,96		94.582,78		94.582,78	
	0033/45255167253	BCP	17.450,75		119,57		17.570,32		17.570,32	
	0033/45255168805	BCP	75,33				75,33		75,33	
12.5		BANCO ESPIRITO SANTO	183.799,42				183.799,42		183.799,42	
	0031/17259100197	BES	183.799,42				183.799,42		183.799,42	
TOTAL DE DISPONIBILIDADES			4.862.575,45	2.647.406,16	231.591,62	460.645,33	5.094.167,07	3.108.051,49	1.986.115,58	
DOCUMENTOS			25.371,85				25.371,85		25.371,85	
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS			2.540.264,85	942.969,28	2.702,38	274.771,66	2.542.967,23	1.217.740,94	1.325.226,29	
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS			725.416,66	107.542,94	49.542,83	6.527,26	774.959,49	114.070,20	660.889,29	

TESOUREIRO


EMPLEGADO


ÓRGÃO EXECUTIVO


**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE
CERVEIRA**

**LISTAGEM DE PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES EM
24.02.2016 E ESTADO ACTUALIZADO DOS MESMOS**

1

PROCESSO – nº 419/09.4BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa comum sob a forma ordinária

AUTORA – Freguesia de Sapardos

RÉ – Freguesia de Rubiães

CHAMADOS – Município de Vila Nova de Cerveira e Município de Paredes de Coura

OBJECTO/PEDIDO – Delimitação das freguesias de Sapardos e Rubiães.

ESTADO ACTUAL - Tem a instância suspensa.

2

PROCESSO – nº 1823/10.8BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção Administrativa comum sob a forma ordinária

AUTORA – Maria Gabriela Silva Pereira Camelo Taborda

RÉUS – Município de Vila Nova de Cerveira e Outros

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de condenação na indemnização de € 290.000,00 (duzentos e noventa mil euros), acrescida de juros à taxa legal desde a citação e pedido de indemnização a liquidar em função de danos futuros.

ESTADO ACTUAL – Fase da instrução. Tinha, todavia, audiência final marcada para 15 de Setembro de 2015, a qual foi adiada, aguardando a marcação de nova data.

3

PROCESSO – nº 1860/12.8BEBRG – U. O. 1 (proveniente da injunção 159196/12.4YIPRT)

ESPÉCIE – Acção Administrativa Comum sob a forma ordinária

AUTORA – Águas do Noroeste, S.A.

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de pagamento do valor de € 209.744,79, acrescida de juros vencidos, no valor de € 55.436,46 e de juros vincendos à taxa legal.

ESTADO ACTUAL – Aguarda marcação de audiência prévia.

4

PROCESSO – nº 1105/13.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Ilídio José Lourenço Pontedeira

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Anulação do despacho de 29.06.2012, concordante com a deliberação da Câmara Municipal de 27.06.2012, que aplicou ao Autor a pena disciplinar de despedimento.

ESTADO ACTUAL – aguarda sentença.

5

PROCESSO – nº. 798/14 – STA

ESPÉCIE – Acção Administrativa Especial

AUTORES – Município de Vila Nova de Cerveira e Município de Valença

RÉU – Conselho de Ministros

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de anulação de vários actos visando a privatização da EGF – Empresa Geral de Fomento, S. A., sócia da Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A

ESTADO ACTUAL – Aguarda Acórdão.

6

PROCESSO – nº 2252/15.2BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Laurinda Freixo Rego Cruz

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de declaração de nulidade e anulação do despacho de 13.03.2015 que autorizou a emissão de licença de utilização do prédio de Agostinho Teixeira Amaro da Cruz, em Gondarém, e vários pedidos com o mesmo conexos.

ESTADO ACTUAL – Aguarda marcação de audiência prévia.

7

PROCESSO – nº 1948/15.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Laurinda Freixo Rego Cruz

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de declaração de nulidade e anulação do despacho de 19.02.2012 que revogou o anterior despacho de licenciamento e mandou suspender o procedimento de legalização de obras do processo de licenciamento nº. 5/13, da Autora, e vários pedidos com o mesmo conexos.

ESTADO ACTUAL – Aguarda marcação de audiência prévia.

8

PROCESSO – nº 3246/15.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Processo de contencioso pré-contratual

AUTOR – APS – Estudos, Projectos e Montagens de Iluminação, Ldª.

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de anulação do relatório final e acto de adjudicação a Luís Maurício Giestas Gonçalves – Instalações Eléctricas Sociedade Unipessoal, Ld^a., bem como pedido de exclusão de outros concorrentes no concurso público “Eficiência Energética – Iluminação Pública – 1^a fase”, e pedido de condenação à adjudicação da proposta da Autora.

ESTADO ACTUAL – fase dos articulados.